

# Executivo e Legislativo buscam solução para a dívida do Cura

**PREVISÃO é que prazo de pagamento termine em 2029 com uma dívida ainda acima de R\$ 120 milhões**

DENIS MACHADO  
redacao17@jornalibia.com.br

União de representantes da Câmara de Vereadores e da Prefeitura de Montenegro formou um grupo de trabalho que vai buscar caminhos para solucionar o problema da dívida do Projeto Cura. A conta, que vem assombrando o Município há cerca de 40 anos, só cresce, apesar dos pagamentos mensais que saem dos cofres públicos. É que a correção monetária da dívida é muito maior do que os pagamentos que são feitos mês a mês. O prazo de liquidação termina em 2029 e, na data, a previsão é que ainda haja uma dívida supe-

rior a R\$ 120 milhões.

“Seria muito cômodo continuar pagando as parcelas mensais, que hoje são de R\$ 130 mil e não pesam tanto, e empurrar o problema com a barriga”, declara o prefeito Gustavo Zanatta. “Outros prefeitos fizeram essa opção, mas nossas responsabilidades com Montenegro não acabam com o fim do nosso governo.”

Representantes das secretarias Geral; da Fazenda; da Gestão e Planejamento; da Procuradoria Geral; e do Gabinete unem-se aos vereadores Camila Carolina de Oliveira e Gustavo Oliveira no grupo que vai tentar buscar solução para o problema. Eles também terão o apoio do ex-secretário da Fazenda, Omar Alves de Lima. Uma das ideias adiantadas pelo grupo é contestar diretamente o débito, dado que a lei que autorizou o empréstimo estabeleceu que o pagamento sairia de um adicional de ICMS proporcionado pela vinda de novas empresas que nunca vieram.

“IMPAGÁVEL”

A história do Projeto Cura começou em 1978, quando o governo federal anunciou a implantação de um polo petroquímico em áreas dos municípios de Triunfo e Montenegro. A chegada de novas indústrias prometia multiplicar a população local, que girava em torno de 40 mil pessoas, por quatro. Porém, a cidade não teria condições de receber esse contingente. Era preciso abrir ruas, fazer escolas, unidades de saúde, dentre outros. Então, União e Estado acenaram com um financiamento através do programa Comunidade Urbana Pró-recuperação Acelerada, o Cura.

Com o recurso saiu o Centro Cultural, onde fica a biblioteca e a Fundarte; os prédios das secretarias de Saúde e de Viação e Serviços Urbanos; as escolas Cinco de Maio, José Pedro Steigleder e Walter Belian; o Centro Infantil (hoje Gente Miúda); as praças São Pedro e São João; o quartel dos bombeiros; e outras obras viárias, como



Dívida foi contraída em preparo para incremento da população de Montenegro com a criação do Polo Petroquímico. Mas ele acabou ficando do lado de Triunfo, não trazendo o retorno de arrecadação esperado para pagar a conta do Município

as avenidas Júlio Renner e Ernesto Popp. Acontece que, com tudo isso, a maior parte das empresas se instalou dentro do território de Triunfo, não dando retorno em impostos para Montenegro. A população cresceu abaixo do esperado e a maior parte do fluxo migratório foi de trabalhadores que ficaram desempregados quando a construção do Polo ficou pronta.

“É uma bomba-relógio que tem data para explodir”, define o atual secretário municipal da Fazenda, Antônio Filla, sobre a dívida contraída que, naquela época, era de 459,7 milhões de cruzeiros. Só no ano passado, a Prefeitura pagou ao Estado, que atualmente é o credor da dívida, R\$ 1,44 milhão por ela. A correção monetária do período, porém, foi muito

maior: R\$ 3,02 milhões.

Hoje, a dívida é de R\$ 82.327.692,76 e só cresce ao invés de diminuir. “Pelo acordo que está em vigor, nunca a parcela será maior que a correção. Ou seja, a dívida continuará crescendo, apesar dos pagamentos que fizermos”, alerta Filla. Governos anteriores já tentaram renegociações, mas o problema ainda não se resolveu.

## Prefeitura terá autorização do Estado para construir novas rótulas na RSC-287

Deve ocorrer na tarde desta quinta-feira, na Câmara de Vereadores, a assinatura do documento que, oficialmente, vai autorizar a Prefeitura de Montenegro a executar o projeto de melhoria nas travessias da RSC-287. A ideia é basear no projeto já pronto para as rótulas da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) com adaptações sugeridas pela estudante de engenharia

civil Nicole Streit, que apresentará um custo bem menor ao Município.

São esperados representantes da EGR e da secretaria estadual de Logística e Transportes na formalização da autorização. Com ela, o Município assumirá para si a responsabilidade da obra na rodovia estadual; já com um valor reservado de mais de R\$ 3 milhões provenientes

de um superávit registrado ao fim do ano passado. Todo o processo licitatório se dará através da Prefeitura, sem previsão de contrapartidas do Estado.

O projeto que será autorizado consiste na construção de duas rótulas fechadas, uma em frente ao Posto Ipiranga e outra em frente à Renault, além da inclusão de uma faixa de pedestres e

de um redutor de velocidade entre as rótulas. É prevista, ainda, a construção de calçadas no lado do bairro Santo Antônio para que os transeuntes tenham acesso da rua Ramiro Barcelos para a rua Ernesto Zietlow e vice-versa. Ele ainda pode passar por alterações.

Por sua vez, o projeto anterior, da EGR, foi pago pela Prefeitura e, mais abrangente, prevê uma série de intervenções entre o cruzamento com a BR 470 (Posto Shell) e o entroncamento com a ERS 411 (antigo Frigonal). O custo previsto, porém, é superior a R\$ 20 milhões, o que impede a sua realização no momento, seja por parte do Município ou do Estado. A proposta simplificada da estudante Nicole Streit, apresentada como seu trabalho de conclusão de curso na Unisinos, projeta um investimento de R\$ 3 milhões, sendo caminho para uma solução mais imediata ao problema histórico da travessia. (DM)

## Incentivos fiscais e contrato com a Corsan em pauta na Câmara

A Câmara de Vereadores de Montenegro tem pautas importantes nessa semana. Ainda nessa quarta-feira, 27, uma reunião proposta pelo vereador Gustavo Oliveira (PP) vai debater medidas para conter as ocorrências de perturbação de sossego na Praça Leonel de Moura Brizola, a Praça dos Ferroviários. Membros do governo municipal e da Brigada Militar participarão, além de representantes dos moradores.

Também solicitada por Oliveira, na quinta, dia 28, ocorre reunião sobre o contrato do Município com a Corsan. O vereador aponta que busca entender pontos do convênio da prestação do serviço de abastecimento de água, dentre eles as fiscalizações e os reparos de buracos causados por manutenções em vias públicas do Município.

Nessa terça-feira, dia 26, o foco da reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP) foram dois projetos de lei que concedem incentivos a empresas. Ambos são do Executivo, enviados ainda no governo anterior, e tinham sido arquivados no início do ano pelo prefeito Zanatta. De volta à pauta, foram aprovados para serem votados já na sessão ordinária dessa quinta-feira, 28, eles preveem isenção de 90% de IPTU e de 2% de ISSQN por dez anos a empresa Sthal, quarto investimento confirmado para o Polo da Química; e também redução de IPTU por cinco anos para a Hexion, cuja unidade, no Distrito Industrial, está parada desde agosto do ano passado. O incentivo busca dar condições para a retomada das atividades na fábrica. (DM)



Autorização já tinha sido sinalizada em reunião junto à secretaria de Transportes

FOTO: VITOR KALINING

FOTO: ACOM/PREFEITURA